

JORNAL COMUNICATIVO DE OLINDA

Jornalismo Comunitário ajuda na transformação de uma comunidade

O jornalismo comunitário tem como principal objetivo colocar em destaque os fatos, os problemas e as qualidades da comunidade. É através dele que a mídia fica bem mais próxima do povo, pois, além de focar na prestação de serviços de um grupo social, ele também ajuda a mostrar para as autoridades possíveis maneiras de solucionar tais questões.

Através de protestos, abaixo-assinados ou ligando diretamente para a mídia, que a comunidade pode ser a principal ferramenta de mudança de um local.

Com o jornalismo comunitário, muitas vezes quem não é considerado na grande mídia passa a ser ouvido por outras classes da sociedade. Apesar de a população carente ser geralmente a mais presente neste tipo de jornalismo, ele não se restringe somente a ela.



População faz protestos na Presidente Kennedy

Moradores bloquearam diversas vezes a Avenida Presidente Kennedy, em Peixinhos, para protestar contra a retirada das linhas dos bairros da periferia de Olinda que levavam a população ao Centro do Recife.



Algumas linhas de ônibus deixaram de existir logo depois da inauguração do Terminal Integrado do Xambá. Antes do terminal, cerca de dez linhas de ônibus circulavam pela Avenida Presidente Kennedy levando os usuários ao Centro do Recife.

Cada vez que acontece um protesto na Presidente Kennedy, o trânsito fica ainda mais caótico, gerando longos engarrafamentos.

Protestar é um direito do povo

Como se viu em todo o país, ultimamente o povo resolveu arregaçar as mangas e ir às ruas para lutar pelos seus direitos. Porém, no meio de tantos protestos há pessoas que se aproveitam da situação para somente causar tumultos e atos de vandalismos.

É importante proteger o patrimônio público ação dos vândalos. É importante também lembrar que todos os cidadãos têm o direito de ir e vir, portanto interditar ruas e avenidas é ferir um



direito do povo. E o mais importante é que a população tenha a liberdade de se manifestar, de ir às ruas para lutar pelos seus direitos e não ser repreendida por isso.



Engarrafamentos são constantes na PE15

Está cada vez mais difícil chegar aos compromissos na hora marcada, principalmente quando se tem que passar na PE-15 em Olinda. Como se não bastasse ter que enfrentar ônibus lotados, a população também sofre com os enormes congestionamentos que se formam na cidade.

Quando acontece algum acidente a coisa fica ainda pior. No mês de maio um engavetamento envolvendo um caminhão de carga e mais oito veículos deixou completamente parada a PE-15.

Para piorar tudo, obras que acontecem na região, pioram ainda mais o trânsito na via.



Moradores protestam contra a falta de água e luz



Moradores das comunidades do Arco-Íris e da Burra Nua, no bairro de Sítio Novo, em Olinda, protestaram contra a falta de água e de energia elétrica nas duas localidades.

Os manifestantes bloquearam um trecho da Avenida Correia de Brito, fechando a via, que dá acesso ao bairro de Peixinhos e a Avenida Presidente Kennedy.

A população queimou madeiras, entulhos e pneus na área, comprometendo o trânsito. O protesto durou mais de duas horas. Os bombeiros e a Polícia Militar foram chamados para o local, mas não houve confronto.

Xanbá é motivo de críticas

Olinda ganhou o mais novo terminal de ônibus da Região Metropolitana, o Terminal Integrado de Xanbá. Apesar da expectativa criada, o TI Xanbá não agradou muito os passageiros.

Com o objetivo de reduzir as tarifas e o número de ônibus circulando pela cidade a fim de agilizar o trânsito, o terminal é vítima de várias críticas. Segundo alguns passageiros, o maior de todos os problemas enfrentados são as longas filas

que se formam dentro da estação. A população espera que os problemas sejam solucionados

e, principalmente, que diminua o tempo de espera dos coletivos.



Lixos se acumulam nas ruas de Jardim Brasil II

Em Jardim Brasil II é comum se deparar com um montante de lixo nas esquinas do bairro. Como se isso já não fosse um absurdo, há quem diga já ter encontrado pelas ruas lixo hospitalar, que vem a ser bastante perigoso para a saúde das pessoas.

Segundo os moradores, o serviço é irregular e, apesar dos constantes apelos e reclamações, a prefeitura não regulariza o recolhimento do lixo, que se acumula nas ruas.

De acordo com a população, em alguns lugares do bairro eles queimam o lixo para que o mesmo não se acumule pelas ruas.



Expediente:

Coordenação Geral do Projeto:
Cristina Mendonça

Assessoria e Coordenação Técnica:
Luciana Caravelas

Assessor de Comunicação:
Jamesson Vieira
Mariama Oliveira

Instrutores do curso:
Jamesson Vieira

Parceiros:
Escolar Municipal Monsenhor Fabrício